

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ORIGINAIS À EDITORA UFRJ

1^a edição



**UFRJ**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitor Roberto de Andrade Medronho*Vice-reitora* Cássia Curan Turci*Coordenadora do
Fórum de Ciência
e Cultura* Christine Ruta

Editora Universidade Federal do Rio de Janeiro

Diretor Marcelo Jacques de Moraes*Diretora adjunta* Fernanda Ribeiro*Conselho editorial* Marcelo Jacques de Moraes (presidente)
Cristiane Henriques Costa
David Man Wai Zee
Débora Foguel
João Camillo Barros de Oliveira Penna
Maria Elvira Díaz-Benítez
Tania Cristina Rivera

SUMÁRIO

Apresentação	5
1. Formatação do original	6
1.1 <i>Formatação da página</i>	6
1.2 <i>Formatação do texto</i>	6
2. Composição das partes do livro	8
2.1 <i>Elementos pré-textuais</i>	8
2.2 <i>Elementos textuais</i>	8
2.3 <i>Elementos pós-textuais</i>	9
3. Rodapé (ou notas)	11
4. Citações	12
4.1 <i>Citação direta (ou literal)</i>	12
4.2 <i>Citação indireta</i>	13
4.3 <i>Sistema autor-data</i>	13
4.4 <i>Citações em língua estrangeira</i>	16
5. Tradução	17
6. Uso do itálico	18
7. Uso de aspas	19
8. Uso de siglas	20
9. Referências	21
9.1 <i>Exemplos dos principais tipos de referências</i>	24
9.1.1 <i>Livro ou monografia no todo</i>	24
9.1.2 <i>Parte de livro ou monografia (impresso e on-line)</i>	24
9.1.3 <i>Periódico (artigo, matéria ou seção)</i>	25

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ORIGINAIS À EDITORA UFRJ

9.1.4 <i>Jornal (artigo ou matéria)</i>	25
9.1.5 <i>Parte de evento; evento no todo; evento em meio eletrônico</i>	26
9.1.6 <i>Entrevistas</i>	26
9.1.7 <i>Documento jurídico</i>	26
9.1.8 <i>Correspondência</i>	28
9.1.9 <i>Filmes e vídeos</i>	28
9.1.10 <i>Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico</i>	28
10. Uso de ilustrações	31
11. Uso de tabelas e quadros	33
12. Autorização de uso de imagens e direitos autorais	35
13. Capa	36
13.1 <i>Elementos que compõem a capa</i>	36
13.2 <i>Elaboração da capa</i>	36
Referências	38

Apresentação

As orientações apresentadas a seguir têm o objetivo de facilitar a adequação dos originais submetidos à Editora UFRJ para publicação segundo os padrões por ela adotados. Tal adequação busca agilizar tanto o processo de preparação e revisão dos textos quanto o de diagramação do livro, realizados pela equipe editorial, uma vez que a obra seja aprovada pelo Conselho Editorial.

A Editora UFRJ segue, de forma geral, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), mas faz algumas adaptações para atender a padrões que estabeleceu ao longo dos anos e à tradição editorial brasileira.

Em caso de dúvidas não esclarecidas neste documento, orienta-se adotar a padronização utilizada nas versões mais recentes das normas da ABNT NBR 6023 (citações) e 10520 (referências).

Conforme indicado no item **5.1** do edital para seleção de originais, o material deverá **obrigatoriamente** seguir as normas aqui apresentadas, sob pena de rejeição da submissão ou reprovação e reencaminhamento para os ajustes necessários durante a etapa de copidesque – caso as divergências sejam observadas após a aprovação do original. Neste último caso, o prazo para publicação estabelecido no item **6.7** do edital será suspenso até a completa adequação da obra.

Após aprovado pelo Conselho, e somente até o final da etapa de preparação de originais, o autor poderá fazer pequenas alterações, como incluir ou substituir trechos, **desde que isso não represente significativas mudanças de conteúdo em relação ao texto aprovado**.

1. Formatação do original

O original deve ser entregue em arquivo do programa Microsoft Word, formato [.doc] ou [.docx] e obedecer à formatação geral apresentada abaixo. Cabe informar que uma lauda corresponde a 2.100 caracteres com espaço.

1.1 Formatação da página

A página deve estar formatada de acordo com as seguintes instruções:

- a) Formato: A4 (21 x 29,7cm).
- b) Orientação: retrato.
- c) Margens: superior e esquerda - 3cm; inferior e direita - 2cm.
- d) Paginação: no fim da página, à direita. Não inserir cabeçalho.

1.2 Formatação do texto

O texto deve atender à seguinte formatação básica:

- a) Fonte: Times New Roman.
- b) Tamanho:
 - b.1) texto: corpo 12;
 - b.2) citações com mais de três linhas: corpo 11;
 - b.3) notas de rodapé e legendas de ilustrações e tabelas: corpo 10.
- c) Alinhamento: justificado.
- d) Recuo especial da primeira linha (parágrafo): 1,25 cm (exceto em citações de mais de três linhas e notas de rodapé).
- e) Espaçamento entre parágrafos: nenhum.
- f) Espaçamento entre linhas:
 - f.1) texto: 1,5 cm;

FORMATAÇÃO DO ORIGINAL

- f.2) notas de rodapé, citações com mais de três linhas e legendas de ilustrações e tabelas: simples.
- g) Cor: automático (100% preto).
- h) Não inserir tabulações.
- i) Não aplicar estilos.

2. Composição das partes do livro

O autor deve enviar seu original atentando-se para os seguintes elementos pré-textuais que compõem o livro, nesta ordem:

2.1 Elementos pré-textuais

São os textos que compõem a parte inicial do livro, antes de o autor introduzir o conteúdo propriamente dito.

- a) Falsa folha de rosto: contendo somente o título da obra.
- b) Folha de rosto: **a ser elaborada pela Editora UFRJ**, contendo o título da obra e demais elementos, como autor, tradutor, etc.
- c) Dedicatória (opcional). **Deverá constar apenas da versão identificada do original.**
- d) Epígrafe (opcional).
- e) Sumário.
- f) Agradecimentos (opcional). **Deverá constar apenas da versão identificada do original.**
- g) Listas de ilustrações, tabelas, quadros, siglas e símbolos, quando houver.

2.2 Elementos textuais

São os textos que compõem o miolo do livro.

- a) Prefácio do autor ou de terceiros, quando houver: deve ser assinado com o nome do prefaciador e seu campo de atuação, como grau acadêmico ou titulação; nos casos de tradução, pode haver um prefácio à edição brasileira (opcional). **Deverá constar apenas da versão identificada do original.**
- b) Apresentação: destinada a textos institucionais ou à apresentação de uma dada coleção ou coletânea (opcional). **Caso seja(m) nomeado(s)**

autor(es) e/ou organizador(es), o trecho deverá constar apenas da versão identificada do original.

c) Nota do autor, do editor ou da edição: destinada a esclarecimentos de especificações do livro, quando houver. **Deverá constar apenas da versão identificada do original.**

d) Introdução (opcional): pode ter vários objetivos, isolados ou em conjunto, como apresentação do conteúdo, contexto, tema, recorte; fundamentação teórica ou os principais teóricos; metodologia, quando se tratar de pesquisa; originalidade da contribuição do livro, motivação para a sua escrita; apresentação da organização e estrutura da obra (de forma sucinta).

Caso seja(m) nomeado(s) autor(es) e/ou organizador(es), o trecho deverá constar apenas da versão identificada do original.

e) Corpo da obra: pode ser dividido em partes, capítulos, ou partes e capítulos, seções e subseções, quando houver. Pode haver numeração progressiva quando for imprescindível o seu uso, adotando-se até a seção quinária (p. ex.: 1.1.1.1.1). Os títulos das seções e subseções devem ser breves e claros. Em alguns casos, a Editora UFRJ se reserva o direito de dispensar a numeração, substituindo-a por um projeto gráfico coerente com a hierarquização das seções e subseções.

f) Notas de rodapé (ver item 3, “[Rodapé \(ou notas\)](#)”).

g) Citações (ver item 4, “[Citações](#)”).

h) Conclusão (ou Considerações finais) (opcional).

2.3 Elementos pós-textuais

São os textos que compõem a parte final do livro.

a) Posfácio (opcional).

b) Referências (ver item 9, “[Referências](#)”).

c) Glossário (opcional)

d) Apêndices: material elaborado pelo próprio autor, que tenha sido importante na pesquisa, como, por exemplo, entrevistas, questionários, gráficos, tabelas, figuras, imagens, etc. (opcional).

- e) Anexos: material não elaborado pelo autor, como documentos, legislação, figuras, imagens e recortes de publicações. Os anexos devem contar com o devido direito de uso autorizado pelo autor do original (ver item 12, “[Autorização de uso de imagens e direitos autorais](#)”) (opcional).
- f) Índice (onomástico, de assuntos topográfico, bibliográfico, etc.): lista de termos abordados no livro, com suas respectivas páginas (opcional).
- g) Minibiografia de até seis linhas sobre cada autor e, no caso de obras coletivas, do organizador da obra. **Deverá constar apenas da versão identificada do original.**

3. Rodapé (ou notas)

O rodapé deve ser utilizado **preferencialmente** para notas explicativas, aditamentos ao texto e remissões a outras partes da própria obra, mas não para referências bibliográficas. Recomenda-se evitar notas explicativas excessivamente longas, assim como grande quantidade de notas, pois elas interrompem a leitura do texto principal. As notas devem ser escritas em corpo menor (usualmente 10), com numeração sequencial, sem entrada de parágrafo. Exemplos:

¹ Participaram também do Salão de 1953 as pinturas *O morro e o mar* e *Ponta d'areia*.

² Sobre essa dramática opção, ver também Morice (1996, p. 289-290).

³ A propósito do tema do isolamento social, cf. Kufner (2021a, 2021b), Alencastro (2022) e Schmidt (2023), bem como os dados da PNAD 2020 (IBGE, 2021, p. 8, 11).

4. Citações

Sempre que o autor reproduzir texto de outro autor, deverá citá-lo. E a obra do autor citado deve constar na lista de referências ao final do livro (ou capítulo, em caso de coletânea). A obra poderá apresentar citações diretas e indiretas.

4.1 Citação direta (ou literal)

Quando a citação for *ipsis litteris*, além da indicação do autor e ano da publicação, é imprescindível indicar a página (p.) ou o localizador (local.) de onde foram extraídas as informações. Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “o estudo da morfologia dos terrenos” [...].

“A representação autobiográfica da infância oscila entre a idade do ouro e o inferno” (Larreta e Giucci, 2007, p. 17).

A citação direta de até três linhas deve constar do corpo do texto e estar entre aspas duplas. A citação direta com mais de três linhas deve ser destacada do corpo do texto com espaço de uma linha em branco acima e abaixo, com recuo à esquerda e corpo 11. Supressões devem ser indicadas por reticências entre colchetes ([...]). A referência deve constar entre parênteses após a pontuação da citação e seguir o sistema autor-data (ver item 4.3, “[Sistema autor-data](#)”). Exemplo:

Segundo Barbiani,

[...] regularidade discursiva: a juventude não é só um signo nem se reduz aos atributos “juvenis” de uma classe. As modalidades sociais de ser jovem dependem da idade, da geração, do crédito vital, da classe social, do marco institucional (das instituições) e do gênero. Há mais possibilidades de se ser “juvenil” quando se é rico e homem.

Mas, mesmo entre os pobres, é possível viver essa condição, através do acesso a outras modalidades, que não ao juvenil massmediatizado, nas suas relações com o bairro, com a família, com as instituições locais, com os avós, filhos, etc. (Barbiani, 2007, p. 145)

4.2 Citação indireta

Nas citações indiretas, paráfrases e condensações, a página (p.) ou localizador (local.) é dispensável. Exemplo:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

4.3 Sistema autor-data

Para a indicação das fontes de citações, utiliza-se o sistema autor-data, tal como descrito na versão mais recente da NBR 10520 da ABNT.

O sobrenome do autor deve constar em caixa alta e baixa (maiúscula e minúscula), sendo a primeira letra em maiúscula e as demais, em minúscula, seguido do ano de publicação da obra e da página ou intervalo de páginas da citação. Exemplos:

(Santiago, 1978, p. 25).

(Santiago, 1978, p. 23-25)

Caso a obra citada tenha mais de um autor, separá-los por vírgula e “e”. Exemplos:

(Xavier e Dutra, 1999).

(Passos, Fonseca e Chaves, 1995).

Caso a obra (ou o capítulo, em se tratando de coletânea) conte com citações de textos de diferentes autores com o mesmo sobrenome e mesmo ano de publicação, deve-se acrescentar a inicial do(s) prenome(s) seguido(s) de ponto. Exemplos:

(Smith, A., 1999, p. 30)
(Smith, W., 1999, p. 12)

Caso o autor deseje mencionar a edição original de uma obra citada, deve inserir entre colchetes o ano de sua primeira edição. A data da primeira edição deve ser indicada apenas na primeira citação da obra no texto. Nas seguintes, registrar apenas a data da edição consultada. A mesma informação deve constar também na lista de referências ao final do capítulo/livro. Exemplo:

(Marx, 2023 [1867]).

Nas referências:

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital.* Tradução de Rubens Enderle, Celso Naoto Kashiura Jr. e Márcio Bilharinho Naves. São Paulo: Boitempo, 2023 [1867].

Caso sejam citadas diferentes obras de um mesmo autor e mesmo ano de publicação, deve-se utilizar letras minúsculas após o ano para diferenciar as publicações. A ordem das letras deve seguir a ordem de aparição das obras no texto. Exemplos:

Em *Infraestrutura econômica no Brasil* (Brasil, 2010a), argumenta-se que [...]. Já segundo *Brasil em desenvolvimento* (Brasil, 2010b), as políticas públicas [...].

Nas referências:

BRASIL. *Infraestrutura econômica no Brasil: diagnósticos e perspectivas para 2025*. Brasília: Ipea, 2010a. (Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, v. 1, livro 6).

BRASIL. *Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas*. Brasília: Ipea, 2010b. (Série Brasil: o Estado de uma nação, v. 1).

No caso de coletâneas com textos de vários autores que usem diferentes sistemas de citação (p. ex., sistema autor-data e de notas de referência), o organizador deve providenciar a padronização para um só

sistema, **preferencialmente** o sistema autor-data. Outros sistemas de citação (numérico e de notas de referência) devem ser usados **apenas** em casos específicos, como, por exemplo, de obras traduzidas que já os utilizem no original estrangeiro ou em situações em que o sistema autor-data implique imprecisões.

As expressões latinas *idem*, *ibidem*, *op. cit.* e congêneres não se aplicam ao sistema autor-data. É **necessário** repetir a informação a cada uso, para facilitar a identificação da obra e evitar erros durante a revisão dos textos. A expressão *apud* (citação de citação) é uma exceção. Neste caso, a autoria do documento original, seguida do ano de publicação e página(s), se houver, precedem a fonte consultada. Exemplo:

(Cagliari, 1986, p. 104 *apud* Suassuna, 1995, p. 55).

Quando houver um termo destacado dentro da citação, este deve ser realçado em itálico e a expressão “grifo nosso” ou “grifo meu” acrescentada no final da indicação da referência pelo sistema autor-data, precedida de ponto e vírgula. Exemplo:

“[...] para que não tenha lugar a *produção de degenerados*, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (Souto, 1916, p. 46; grifo nosso).

Quando o destaque tiver sido feito pelo autor da obra citada, este deve ser realçado em itálico e a expressão “grifo do original” acrescentada no final da indicação da referência pelo sistema autor-data, precedida de ponto e vírgula. Exemplo:

“[...] desejo de criar uma literatura *independente, diversa*, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (Candido, 1993, p. 12; grifo do original).

4.4 Citações em língua estrangeira

Orienta-se a tradução para o português. O trecho só deve ser reproduzido na língua original no rodapé, e apenas quando houver interesse linguístico ou histórico específico.

5. Tradução

Em caso de obras ou de capítulos de obras traduzidas, o nome do tradutor deve ser sempre indicado (**apenas na versão identificada do original**):

- a) Na folha de rosto, logo após o nome do autor ou organizador, quando ele traduziu o livro inteiro.
- b) Em nota de rodapé, no início do capítulo, quando ele traduziu todo o capítulo ou fragmentos longos. Exemplo:

Título do capítulo¹

¹ Este capítulo foi traduzido por Vera Ribeiro.

- c) No corpo do texto, ao final da citação, no interior do sistema autor-data, com a expressão “tradução nossa” ou “tradução minha”, precedida de ponto e vírgula. Exemplo:

“Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos” (Olin, 2003, p. 21; tradução nossa).

6. Uso do itálico

Orienta-se realçar o texto com *itálico*:

- a) Para destacar palavras ou fragmentos do texto aos quais se queira dar ênfase. No caso de destaque no interior de citação, observar a regra do “grifo nosso” ou “grifo do original”, já mencionada no item 4.3 (“[Sistema autor-data](#)”).
- b) Em títulos de livros, revistas, jornais, periódicos, filmes, obras de arte, peças musicais ou de teatro, programas de rádio e TV, etc. A primeira palavra deve ter a letra inicial maiúscula, assim como os nomes próprios (*Editoras universitárias no Brasil, História da filosofia, Gota d'água, A última ceia*, etc.). Nos jornais e periódicos, a primeira letra de cada palavra deve ser maiúscula, menos as preposições (*Folha de S.Paulo, Jornal do Commercio, Acta Cirúrgica Brasileira*).
- c) Em expressões latinas (*stricto sensu, in memoriam, pari passu*) e bibliográficas, como *et al., apud, sine loco [s.l.], sine nomine [s.n.]*.
- d) Em palavras estrangeiras, **excetuando-se** aquelas que se repetirem **com frequência** no texto ou que já tenham uso consagrado (p. ex., jazz, marketing, shopping, site, download) e nomes de entidades (p. ex., World Bank), empresas (p. ex., Edizione Scientifiche Italiane) e pessoas (p. ex., Claude Lévy-Strauss).
- e) Em nomenclatura científica (p. ex., *Homo sapiens, Dianthus caryophyllus*).

Observação: Títulos de exposições de arte e nomes de eventos **não** recebem itálico, e a inicial de cada palavra deve ser maiúscula (p. ex., Aleijadinho – Fé, Engenho e Arte; Royal Academy Summer Exhibition; 15ª Reunião Anual do SBPC).

7. Uso de aspas

As aspas duplas devem ser adotadas para as citações curtas, de até três linhas, no corpo do texto, como mencionado no item 4.1 (“[Citação direta \(ou literal\)](#)”). As aspas duplas também devem ser aplicadas em neologismos, menções e ironia; nomes de poemas, canções, ensaios, contos e declarações; nomes de partes, capítulos e seções, inclusive os do próprio livro em edição; matérias de jornais, de revistas e artigos.

Já as aspas simples devem ser utilizadas apenas no interior de um trecho citado (de até três linhas) que já esteja entre aspas duplas.

8. Uso de siglas

Siglas com até três letras devem ser grafadas com todas as letras em maiúscula (p. ex., USP, PUC, CAP). Já siglas com mais de três letras que podem ser lidas como uma palavra (acrônimos) devem ser grafadas com apenas a primeira letra maiúscula (p. ex., Unicamp, Uerj, Faperj, Capes). As que não são acrônimos devem ser escritas com todas as letras maiúsculas (p. ex., UFRJ, IBGE, BNDES, INSS, OCDE). Algumas siglas também podem ser mistas e ter partes em letras maiúsculas e outras em minúsculas (p. ex., CNPq, CTNBio, ICMBio). As siglas devem vir **obrigatoriamente** entre parênteses e precedidas de seu significado completo quando usadas pela primeira vez no texto; nas aparições seguintes, dispensar o uso por extenso. Exemplo:

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda não obteve garantia de orçamento para começar os testes do Censo Agropecuário, conforme afirmou o diretor de pesquisas do instituto, Gustavo Junger. [...] O IBGE solicitou ao governo federal a quantia de R\$ 700 milhões para dar início aos trabalhos.

Embora constitua elemento pré-textual opcional, recomenda-se a elaboração de lista de siglas, especialmente quando forem usadas com frequência na obra. As siglas devem constar da lista em ordem alfabética seguida de sua forma completa, separada por traço. Exemplo:

Abin – Agência Brasileira de Inteligência

Bird – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

9. Referências

A lista de referências deve ser apresentada no final do livro e seguir o padrão adotado pela Editora UFRJ, conforme demonstrado no item 9.1 (“[Exemplos dos principais tipos de referências](#)”). Casos omissos devem seguir a versão mais recente da NBR 6023 da ABNT. No caso de coletâneas, com diferentes autores, a lista pode figurar ao final do capítulo, mas, se as referências se repetirem muito, recomenda-se uma única lista ao final do livro, para evitar redundâncias.

Todas as obras citadas direta ou indiretamente no texto devem figurar na lista de referências. E essa lista deve conter **exclusivamente** as obras efetivamente mencionadas no livro, obedecendo à seguinte formatação, além daquela já especificada no item 1.2 (“Formatação do texto”): alinhamento à esquerda, espaçamento simples e espaço de uma linha entre as obras referenciadas. Além disso, o autor deve atentar-se à seguinte padronização:

- a) Os títulos das obras devem ser destacados em itálico, enquanto os sub-títulos (separados do título por dois pontos ou traço) não devem ser destacados. Exemplo:

BRASIL. *Infraestrutura econômica no Brasil: diagnósticos e perspectivas para 2025*. Brasília: Ipea, 2010. (Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, v. 1, livro 6).

- b) Referências de capítulos devem incluir o intervalo de páginas do texto consultado ao final da referência. Exemplo:

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. C. (org.). *História dos jovens 2*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

c) Nas obras com até três autores, deve-se indicar todos tanto no corpo do texto e sistema autor-data como nas referências. Exemplos:

Segundo Souza e Pereira (2011), [...].
(Passos, Fonseca e Chaves, 1995).

Nas referências:

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. *Alegria de saber: matemática*, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

SOUZA, J. C.; PEREIRA, A. M. *Metodologia de trabalho*. 3. ed. São Paulo: Estrela, 2011.

d) Nas obras com mais de três autores, deve-se indicar todos na lista de referências, ainda que no corpo do texto e no sistema autor-data tenha-se optado por indicar apenas o primeiro autor seguido da expressão “*et al.*” (sobretudo em caso de publicação com muitos autores). Exemplos:

Segundo Taylor e colaboradores (2008), [...].
(Taylor *et al.*, 2008)
(Yunker *et al.*, 2002, p. 490)

Nas referências:

TAYLOR, R.; LEVINE, D.; MARCELLIN-LITTLE, D.; MILLIS, D. *Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais*. São Paulo: Roca, 2008.

YUNKER, M. B.; MACDONALD, R. W.; VINGARZAN, R.; MITCHELL, R. H.; GO-YETTE, D.; SYLVESTRE, S. PAHs in the Fraser River basin: a critical appraisal of PAH ratios as indicators of PAH source and composition. *Organic Geochemistry*, v. 33, n. 4, p. 489-515, abr. 2002.

e) Quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos, orienta-se padronizar o prenome e sobrenome de um mesmo autor citado ao longo do livro/coletânea.

f) Nas referências, os prenomes dos autores podem aparecer por extenso ou apenas com suas iniciais; no entanto, a opção escolhida deve ser padro-

REFERÊNCIAS

nizada em toda a lista, ou nas listas (no caso de coletânea com referências ao final de cada capítulo). Exemplos:

LUCK, Heloisa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

ou

LUCK, H. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Mas não:

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

LUCK, Heloisa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

ROMANO, G. *Imagens da juventude na era moderna*. In: LEVI, Giovanni; SCHMIDT, Jean-Claude (org.). *História dos jovens 2*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

g) Quando a editora não puder ser identificada na publicação citada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes ([*s.n.*]). Quando o local não puder ser identificado, deve-se indicar a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes ([*S.l.*]). Quando o local e o editor não puderem ser identificados, deve-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos ([*S.l.: s.n.*]).

Exemplos:

KRIEGER, G.; NOVAES, L. A.; FARIA, T. *Todos os sócios do presidente*. 3. ed. [*S.l.*]:

Scritta, 1992.

FRANCO, I. *Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993*. Brasília, DF: [*s.n.*], 1993.

GONÇALVES, F. B. *A história de Mirador*. [*S.l.: s.n.*], 1993.

h) As referências devem ser listadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores. Caso haja mais de uma obra do mesmo autor, deve-se listá-las pelo ano de publicação, em ordem cronológica. Caso haja mais de uma obra do mesmo autor e mesmo ano de publicação, deve-se listá-las seguindo a ordem de aparição no texto, conforme indicado no item 4.3 (“[Sistema autor-data](#)”). Exemplos:

9.1 Exemplos dos principais tipos de referências

São exemplos dos principais tipos de referências:

BRASIL. *Infraestrutura econômica no Brasil: diagnósticos e perspectivas para 2025*. Brasília: Ipea, 2010a. (Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, v. 1, livro 6).

BRASIL. *Brasil em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas*. Brasília: Ipea, 2010b. (Série Brasil: o Estado de uma nação, v. 1).

COSTA, V. R. Vícios parlamentares e virtude cívica. *Monitor Público*, Rio de Janeiro, v. 4, p. 23-28, 1995. Publicação da Universidade Cândido Mendes.

COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. *Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da Uerj*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

9.1.1 Livro ou monografia no todo

LUCK, Heloísa. *Liderança em gestão escolar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

AGUIAR, André Andrade de. *Avaliação de microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina*. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Para publicações *on-line*, acrescentar o endereço eletrônico e a data de acesso, com meses abreviados (exceto maio) e sem a preposição “de”. Quando o link for muito longo, é possível quebrá-lo ou utilizar um encurtador de URL (há opções gratuitas *on-line*):

LOEVINSOHN, Benjamin. *Performance-based contracting for health services in developing countries: a toolkit*. Washington, DC: The World Bank, 2008. 202 p. (Health, Nutrition, and Population Series, 44821). Disponível em: <https://www.who.int/management/re-sources/finances/CoverSection1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2010.

9.1.2 Parte de livro ou monografia (impresso e on-line)

ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). *História dos jovens 2: a época contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

9.1.3 Periódico (artigo, matéria ou seção)

- COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. *Em Pauta: revista da Faculdade de Serviço Social da Uerj*, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.
- DOREA, R. D.; COSTA, J. N.; BATITA, J. M.; FERREIRA, M. M.; MENEZES, R. V.; SOUZA, T. S. Reticuloperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. *Veterinária e Zootecnia*, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 199-202, 2011. Supl. 3.
- TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. *Exame*, São Paulo, ano 43, n. 99, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

Para publicações *on-line*, acrescentar o endereço eletrônico e a data de acesso, com meses abreviados (exceto maio) e sem a preposição “de”:

MANIR, Mônica. Direito à despedida: as táticas de médicos e familiares para driblar a solidão de pacientes de covid-19 nas UTIs. *Piauí*, São Paulo, 3 abr. 2020. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/direito-a-despedida/>. Acesso em: 5 mar. 2022.

Se o autor desejar ressaltar a universidade, a faculdade, o programa de pós-graduação, enfim, a instituição que edita e publica o periódico, quando essa informação não estiver contida em seu título, sugerimos uma nota ao final da referência, como: “Publicação da Faculdade X”. Adicionalmente, o próprio endereço eletrônico, nas obras consultadas por esse meio, costuma indicar a origem da publicação. Exemplo:

AS 500 maiores empresas do Brasil. *Conjuntura Econômica*. Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial. Publicação da Fundação Getúlio Vargas.

9.1.4 Jornal (artigo ou matéria)

- OTTA, Lu Aiko. Parcada do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, ano 131, n. 42.656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.
- CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.
- VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. *Zero Hora*, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <https://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em: 12 ago. 2010.

9.1.5 Parte de evento; evento no todo; evento em meio eletrônico

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. *Anais* [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valência. *Proceedings* [...]. Valência: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. *Anais eletrônicos* [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

9.1.6 Entrevistas

Há dois modelos possíveis de referências de entrevistas, pelo nome do entrevistado ou pelo nome do entrevistador.

HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. Entrevista concedida a Chris Stanley. *HSM Management*, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamele-gestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchel Baker. *HSM Management*, São Paulo, v. 12, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

Em caso de entrevista não publicada:

SILVA, João. Entrevista gravada, concedida a Pedro Barbosa, Rio de Janeiro, 15 ago. 2015.

9.1.7 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos. Em epígrafes e ementas demasiado longas, pode-se suprimir parte do texto, desde que o sentido não se altere. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

a) Legislação

Inclui Constituição, Decreto, Decreto-lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Organizada por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 14.899, de 17 de junho de 2024. Dispõe sobre a elaboração e a implementação de plano de metas para o enfrentamento integrado da violência doméstica e familiar contra a mulher [...]. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 115, p. 3, 18 jun. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14.899-de-17-de-junho-de-2024-566103733>. Acesso em: 18 jun. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. *Lex: coletânea de legislação e jurisprudência*, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

b) Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. *Diário de Justiça*: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2017.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). *Recurso Extraordinário 313060/SP*. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – Banespa. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

c) Atos administrativos normativos

Incluem ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de ser-

viço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6ª Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. *Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. *Ofício circular 017/MEC*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: Fundeb.

9.1.8 Correspondência

PILLA, Luiz. [*Correspondência*]. Destinatário: Moysés Velhinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

9.1.9 Filmes e vídeos

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, 1991. 1 DVD (117 min.), *widescreen*, color. Baseado no romance *Do androids dream of electric sheep?*, de Philip K. Dick.

9.1.10 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui *e-mails* e postagens em aplicativos de mensagem, bases de dados, *websites*, portais de notícias, postagens em redes sociais, *blogs* e *podcasts*, séries e filmes disponíveis em serviços de *streaming*.

a) E-mail e postagem em aplicativo de mensagem

ABCD – Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP. *Revistas USP se destacam por sua qualidade*. Destinatários: Rede de bibliotecas da USP. São Paulo, 14 ago. 2023. 1 mensagem eletrônica.

SOUZA, Tatiana. [*Uso da brinquedoteca*]. WhatsApp: [Grupo Condomínio Vila Nova]. 8 out. 2019. 15h30. 1 mensagem WhatsApp.

b) Base de dados

BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *Lilacs*. São Paulo: Bireme, 2023. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>. Acesso em: 1 set. 2023. Base de dados.

c) Website

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Plataforma Sucupira*. Brasília, DF: Capes, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 1 set. 2023.

TRANSPLANTE de medula óssea. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Transplante_de_medula%C3%B3ssea. Acesso em: 30 jan. 2024.

d) Portal de notícias

AFP. Índia: mortes por covid-19 seriam 10 vezes superiores ao balanço oficial, diz estudo. UOL, São Paulo, 20 jul. 2021. Notícias. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afr/2021/07/20/india-mortes-por-covid-seriam-ate-10-vezes-superiores-ao-balanco-oficial-diz-estudo.htm>. Acesso em: 20 jul. 2021.

e) Postagem em redes sociais

OLIVEIRA, José P. M. *Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional*. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

MEMORIAL das vítimas do coronavírus no Brasil. Brasil, 28 mar. 2020-. Facebook: @memorialcoronabrasil. Disponível em: <https://www.facebook.com/memorialcoronavirus>. Acesso em: 14 mar. 2022.

SciELO NETWORK. *Chatbots são realmente autores de artigos científicos? Podem ser legalmente responsáveis, tomar decisões éticas? [...]*. São Paulo, 30 ago. 2023. Facebook: SciELO Network @SciELONetwork. Disponível em: https://www.facebook.com/SciELO_Network/posts/pfbido2F8wdEAHdYdiZVkaEH9LJ8smmqEgtNBwzL9k6Pi7hG7PU8WePD-q5THDLTMN3rzzXoI. Acesso em: 1 set. 2023.

CONHEÇA os tipos de citações conforme a norma da ABNT 10520/2002. [Porto Alegre]: PUCRS, 2017. 1 vídeo (3 min.). Publicado pelo canal PUCRS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=En-Xh34Lqfg>. Acesso em: 18 mar. 2019.

f) Blog e podcast

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mario Augusto Queiroz et al. *Blog Investigação Filosófica*. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 7 maio 2014.

QUEM está correto, brasileiros ou portugueses? Locução de Pasquale Cipro Neto. [S.I.]: CBN, 15 maio 2019. Podcast. Disponível em: <http://cbn.globoradio.globo.com/servicos/podcast/PODCAST/htm?podcast=331/nossa-lingua-de-todo-dia&ctarget=a-nossa-lingua-de-todo-dia-pasquale-cipro-neto#>. Acesso em: 17 set. 2019.

g) Séries de serviços de streaming

STRANGER Things. Criação: The Duffer Brothers. Intérpretes: Winona Ryder; David Harbour; Finn Wolfhard. [S.I.]: Netflix, 2017. 1 vídeo (55 min.). Streaming. Série Netflix. Temporada 1: Episódio 2. Disponível em: www.netflix.com. Acesso em: 15 out. 2019.

10. Uso de ilustrações

As ilustrações compreendem quadros, gráficos, mapas, desenhos, fotografias, fluxogramas, entre outros. Devem ser acompanhadas de um título e da fonte de onde foram extraídas (autor, ano e página, se houver). Quando a ilustração for elaborada pelo próprio autor do original, a fonte deverá apresentar da seguinte forma: “Fonte: Elaborada pelo autor.” Exemplos:



Figura 1 – Homem e gato.

Fonte: Microsoft (2025).

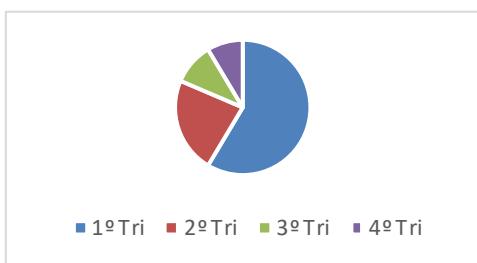


Figura 2 – Gráfico de vendas por trimestre.

Fonte: Elaborada pelo autor.

Todos os elementos não textuais usados na obra devem ser entregues também em arquivos à parte, em formato padrão de imagens (jpeg, tiff,

png, etc.), com resolução de 300 DPI (sem interpolação ou aparência pixelada), ou no seu programa de origem ou em algum formato editável, no caso de gráficos, com numeração e legenda, bem como nome da fonte da figura ou do fotógrafo; é necessário indicar o local de sua inserção no texto.

A autorização de veiculação deve ser assinada pelo autor; em caso de ilustrações retiradas de outras fontes, o autor deve apresentar a respectiva autorização do uso de imagem (ver o item 12, “[Autorização de uso de imagens e direitos autorais](#)”).

11. Uso de tabelas e quadros

A tabela deve ser usada para a apresentação de dados numéricos; já o quadro, para a apresentação de dados não numéricos.

Tabelas e quadros devem ser acompanhados de título, disposto na parte superior (fora da tabela ou quadro) precedido da palavra designativa, seguida de seu número de ordem. A parte inferior deve conter a fonte de onde foram extraídos (autor, ano e página, se houver). Quando uma tabela ou quadro for elaborado pelo próprio autor do original, a fonte deverá apresentada da seguinte forma: “Fonte: Elaborada pelo autor”/“Fonte: Elaborado pelo autor”. Exemplos:

Tabela 1 – Pesquisa de preços de itens da cesta básica.

Item	Preço
Açúcar cristal (1 kg)	R\$ 3,75
Arroz parboilizado tipo 1 (1 kg)	R\$ 4,59
Café em pó (250 g)	R\$ 12,89
Óleo de soja (900 ml)	R\$ 7,99

Fonte: Adaptada de Procon Aracaju (2025).

Quadro 1 – Normas usadas na elaboração de produção acadêmica.

Autor	Título
ABNT	NBR 6023: Elaboração de referências
ABNT	NBR 6028: Resumos
ABNT	NBR 10520: Citação em documento
IBGE	Normas de apresentação tabular

Fonte: ABNT NBR 6022 (2003, p. 1).

Caso a tabela ou o quadro ocupe mais de uma página, orienta-se a inserção do termo “continua”, entre parênteses, no final da primeira página ocupada, repetindo na página seguinte o título da tabela ou quadro, seguido do termo “continuação” (entre parênteses). No final da tabela ou quadro, inserir o termo “conclusão”, entre parênteses.

12. Autorização de uso de imagens e direitos autorais

Qualquer elemento não textual (imagens, fotografias, reprodução de obras artísticas, partituras, equações, tabelas, gráficos) que não tenha sido produzido pelo próprio autor ou que não esteja em domínio público necessita de permissões de uso, como disposto na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

É de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es)/organizador(es) a obtenção de permissão ou cessão de cada um desses elementos incluídos na obra para o seu devido uso. O pedido e a obtenção da cessão dos direitos de uso deverão ser feitos por meio do modelo de “Termo de autorização de uso de imagem” fornecido pela Editora UFRJ como anexo aos formulários de inscrição dos seus editais.

A Editora UFRJ se reserva o direito de não utilizar as imagens sugeridas pelos autores no livro, ou de sugerir imagens alternativas, caso não sejam entregues os respectivos direitos de uso de imagem.

13. Capa

A capa é a fase final da produção do livro e sua elaboração inclui o envolvimento do autor e da equipe de arte.

13.1 Elementos que compõem a capa

São elementos que compõem a capa e deverão ser entregues pelo autor tão logo o original tenha sido aprovado para publicação:

- a) Texto de quarta capa: é um resumo ou sinopse da obra, com o objetivo de atrair o leitor. Pode ser um trecho retirado do próprio livro, um novo texto elaborado pelo autor, ou ainda o texto de algum convidado. Deve ser enviado em arquivo do programa Microsoft Word, formato [.doc] ou [.docx], contendo entre 600 e 800 caracteres com espaço. Logomarcas de agências de fomento e de institutos de pesquisa que apoiaram a publicação do livro podem figurar na quarta capa do livro. Essas logomarcas devem ser enviadas à Editora UFRJ em arquivos nos formatos jpeg, png, tiff, gif, eps e s, etc.
- b) Texto das “orelhas”: é uma espécie de apresentação da obra, podendo conter informações sobre o autor. Pode ser escrito pelo próprio autor ou por algum convidado. Deve ser enviado em arquivo do programa Microsoft Word, formato [.doc] ou [.docx], contendo entre 1.000 e 1.200 caracteres com espaços.

13.2 Elaboração da capa

A arte da capa é realizada por um programador visual da Editora UFRJ. Após a aprovação do original, no decorrer do processo de produção do livro, o autor receberá entre uma e três sugestões de capa para, junto com o profissional responsável, discutir sua adequação e decidir

pelo *layout* final. Nesse momento, é **imprescindível** que os textos de quarta capa e “orelhas” já tenham sido enviados.

O *design* da capa, quando sugerido pelo autor, passará por avaliação e aprovação da equipe de arte e produção gráfica.

Se o livro fizer parte de alguma coleção da Editora UFRJ, alguns de seus elementos gráficos já estarão predefinidos.

Na etapa final do projeto gráfico do livro, o autor receberá uma prova do miolo diagramado e da capa, ambos em formato PDF, para posterior aprovação. Nesse momento, **apenas** correções pontuais são possíveis, **não sendo mais permitidas alterações significativas.**

Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6023: Informação e documentação: Referências*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6029: Informação e documentação: Livros e folhetos: Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 10520: Informação e documentação: Citação em documentos: Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 10520: Informação e documentação: Citação em documentos: Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. *Guia para elaboração de referências da USP. NBR 6023*: 2018. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Serviço de Biblioteca e Documentação, 2019. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/aulasmetodologia/abnt6023.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2024.

BIBLIOTECA IPPRI/UNESP. *Citações e referências*. 4. ed. São Paulo: Ippri/Unesp, 2023. Disponível em: https://www.ippri.unesp.br/Home/pos-graduacao/biblioteca/ippri_citacoes_e_referencias.pdf. Acesso em: 29 fev. 2024.

EDITORAS UNESP. *Normas para publicações da Unesp*. São Paulo: Editora Unesp, 2010. v. 4: O trabalho editorial.